

MARIA THEREZA COSTA COELHO DE SOUZA (USP – SÃO PAULO/SP)

RESUMO

Os jogos e o simbolismo infantil: afetividade e inteligência em ação

Esta exposição pretende discutir os aspectos afetivos e cognitivos do simbolismo infantil quando este se expressa por meio de jogos. A principal referência para esta discussão é a teoria de Jean Piaget (1896-1980) no que se refere à capacidade para construir símbolos e aos sentimentos que impulsionam as atividades simbólicas das crianças. Este autor, interessado em como as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo físico e social e também sobre si mesmas, observou como as crianças brincam e como expressam nesta atividade os aspectos cognitivos e afetivos de seu desenvolvimento psicológico. A capacidade para representar, diferenciando os objetos e seus representantes, bem como os sentimentos intuitivos ou normativos, influenciam a qualidade dos jogos infantis, conferindo-lhes estatutos diferentes dentre as atividades infantis. Os jogos denominados ‘simbólicos’, predominantes na primeira infância, revelam, assim, essencialmente relações entre a inteligência pré-operatória e os sentimentos intuitivos, enquanto que os jogos ‘de regras’, mais frequentes em crianças mais velhas, ilustram relações entre o pensamento lógico e os sentimentos normativos. Pesquisar como crianças de diferentes idades jogam simbolicamente ou jogos de regras pode, então, revelar ao pesquisador, o tipo de relações entre seus aspectos afetivos (energéticos) e racionais (estruturantes), desvendando elementos importantes de seu desenvolvimento psicológico.